

# Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 8 - nº 39 - Goiânia, Abril/Maio 2011

## MANUTENÇÃO DE AERONAVES

### Senai cria curso para setor em evolução

Alunos do recém implantado curso técnico em manutenção de aeronaves recebem orientação do professor Celestino Lima (*de óculos*), na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia. Habilitação começa com grande procura por vagas.



## AO LEITOR

# Investir em educação

A falta de mão de obra qualificada, problema que atinge a maioria das indústrias goianas, segundo pesquisa da Fieg, é tema rotineiro na agenda do segmento produtivo e frequentemente tratado pela imprensa. Convidado para falar sobre o assunto pelo jornal O Popular, por meio de sua página Face a Face, tive a honra de responder a perguntas de leitores e internautas.

Na entrevista e em matérias publicadas em seguida, uma constatação comum de diversos especialistas: a qualificação depende de uma boa educação básica. Ou seja, a solução



**Paulo Vargas**  
Diretor Regional do Senai e Superintendente do Sesi em Goiás

para este grave problema está numa educação de boa qualidade e sólida formação técnica e tecnológica.

O crescimento da indústria goiana, como mostram sistematicamente diversos indicadores econômicos, é vertiginoso, e exige cada vez mais profissionais qualificados. O Senai se esforça para acompanhar esse ritmo.

A instituição procura dinamizar a capacidade de atendimento e ofertar aquilo que a indústria goiana precisa, ou seja, trabalha de acordo com informações técnicas buscadas no setor produtivo. Diante da crescente demanda

das indústrias, o Senai se mobiliza para, ao mesmo tempo, garantir aos trabalhadores melhores condições de empregabilidade e amenizar o déficit de profissionais. Para tanto, a instituição tem adotado estratégias flexíveis de formação profissional, como adoção do 4º turno, interiorização das atividades, incremento de ações móveis, implantação de núcleos integrados Sesi e Senai nos principais polos industriais do Estado e a ampliação de parcerias público-privadas, além da oferta cada vez maior de atividades gratuitas.

## FRASES

“É sempre uma honra muito grande participar da formatura de jovens, sobretudo, sendo escolhido como paraninfo da turma. Isso porque entendemos a importância desse momento para eles, que se prepararam com muita dedicação para buscar as oportunidades que o mercado de trabalho oferece. Para nós, empresários, é uma iniciativa louvável e é o que realmente esperamos da juventude: muita garra, muito dinamismo e confiança no futuro.”

**Ubiratan Lopes**

Presidente da Aciá, ao participar, como paraninfo, da entrega de certificados aos concluintes da sexta turma de Tecnólogos em Processos Químicos da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange

“A formatura da sexta turma de Tecnólogos em Processos Químicos foi realmente um momento muito bonito e que vou guardar na memória como padrinho da turma. Mas, ressalto que o mais importante é ver que estes estudantes, agora formados, vão para o mercado de trabalho tendo recebido uma formação de alto nível por uma instituição séria como é o Senai, respeitada em Goiás e no Brasil, e com a qual temos uma excelente parceria através do Sindifargo.”

**Marçal Henrique Soares**

Presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), na mesma solenidade



Revista de divulgação do Senai Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco  
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO  
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913  
<http://www.senaigo.com.br>  
e-mail: [futuroprofissional@sistemafieg.org.br](mailto:futuroprofissional@sistemafieg.org.br)

**Assessor de Comunicação Institucional do Sistema Fieg**  
Geraldo Neto

**Edição**  
Dehovan Lima

**Redação**  
Andelaide Pereira

**Projeto Gráfico**  
Serifa Design

**Diagramação**  
Thiago Honório

**Revisão**  
Maluhy Alves

**Fotos**  
Sílvio Simões, Sérgio Araújo, Alex Malheiros

## SENAI EM AÇÃO

### Programa de capacitação

Em parceria com a John Deere Brasil, a Escola Senai Catalão iniciou as aulas do curso de operador de máquinas CNC, com dez alunos. Pela mesma parceria, tiveram início três turmas de soldador a arco elétrico – processo mig mag, com 57 participantes da comunidade. Duas turmas são desenvolvidas por meio do Programa de Capacitação Profissional (PCP) e uma pela política de gratuidade do Senai Goiás. A unidade também ministra o curso de mecânico montador de máquinas agrícolas, bancado pela John Deere Brasil, em atendimento a 42 pessoas da comunidade.



### Colaborador benemérito

A Escola Senai Catalão foi homenageada com o título de Colaborador Benemérito da 5ª Companhia Independente Bombeiro Militar (5ª CIBM), entregue ao diretor da unidade, Antônio Ilídio da Silva, no dia 8 de abril, durante as comemorações do 12º aniversário da companhia.



Antônio Ilídio (*direita*) recebe placa do comandante geral do Estado, coronel Carlos Helbingen Júnior

### Inclusão social

A Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde deverá desenvolver programa de capacitação de deficientes para a ETH Bionergia, abrangendo desde a sensibilização das lideranças da empresa até a certificação dos alunos. O atendimento foi acertado pelo diretor da unidade, Robert Bonuti, e a coordenadora de Recrutamento e Capacitação da ETH, Daniela Sebalhos.

### Açúcar e álcool

No dia 18 de março, a Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis, realizou, em Goianésia, a formatura da 3ª e da 4ª turma do curso técnico em açúcar e álcool, que desenvolve em ação móvel. A solenidade reuniu docentes e familiares dos 41 formandos, o presidente da Usina Jalles Machado, Otávio Lage de Siqueira Filho, e o diretor Henrique Penna de Siqueira.

### Ação móvel em Ceres

A Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial, de Goiânia, abriu novas turmas dos cursos de qualidade no atendimento ao público, relações interpessoais no trabalho, operador de telemarketing, ética profissional e marketing pessoal, ministrados em Ceres, por meio de ação móvel. Fruto de parceria entre Senai, prefeitura municipal e Projovem, a programação deverá capacitar cerca de 100 alunos da comunidade até dezembro.



## EMPREGABILIDADE



# Aprendizagem e trabalho aos olhos da lei

Oficina de mecânica automotiva da Escola Senai, em Goiânia: seminário debate idade para prática do jovem aprendiz

O impasse gerado entre as regulamentações previstas na Lei 10.097, a chamada Lei da Aprendizagem, que estabelece critérios para contratação de menores, e a realidade do mercado de trabalho norteou seminário sobre o tema, realizado no dia 11 de abril, na Casa da Indústria. O evento foi promovido pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio de seu Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) e do Senai, com participação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

Na ocasião, foram discutidas questões como periculosidade e insalubridade no ambiente de trabalho, além da



***A aprendizagem constitui a única possibilidade de emprego e renda para os jovens de 14 a 18 anos incompletos.***

Manoel Pereira da Costa, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai Goiás

idade, escolaridade e período de prática profissional do jovem aprendiz. Os debates reuniram o empresário Orizomar Araújo Siqueira, presidente do CTRT, o superintendente Regional do Trabalho e Emprego, Samuel Alves Silva, professor Nacim Chieco, do Senai Nacional, os assessores Arnaldo Bastos e Renato Cunha, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, além de empresários, técnicos e diretores do Sesi e Senai Goiás.

### **Maioridade**

O diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Manoel Pereira da Costa, explicou que a falta de consenso reside na interpretação oficial apresentada ao Senai e às empresas, com base

# Futuro profissional



**Samuel Alves, superintendente do Trabalho:**  
“Contratação de aprendiz contribui”

no Decreto 6.481, de 12 de junho de 2008, que traz a denominada Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP), com 109 atividades econômicas nas quais é proibida a contratação de menores de 18 anos. “Para os órgãos fiscalizadores, na maioria das ocupações industriais ou fabris somente poderiam ser admitidos aprendizes a partir dos 18 anos. Por outro lado, mesmo com a interpretação restritiva, admite-se que os menores de 18 anos possam se matricular em cursos de aprendizagem, uma vez que as atividades são realizadas em ambientes simulados, com o devido acompanhamento pedagógico. O problema é que a não permissão para a prática profissional, em ambiente real de trabalho, contribui, no mínimo, para uma formação incompleta dos nossos futuros profissionais. Além disso, sem o devido contrato, não existe aprendizagem formal”, argumenta.

## **Emprego e renda**

Para o diretor, o que precisa ser levado em conta, em cada caso, é a atribuição de tarefas, em ambientes protegidos, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz. “A aprendizagem constitui a única possibilidade de emprego e renda para os jovens de 14 a 18 anos incompletos.



**Orizomar Siqueira, presidente do CTRT,**  
participa de debates sobre aprendizagem

Não se pode defender o trabalho infantil prejudicial ao desenvolvimento físico e mental de nossas crianças, porém, é necessário levar em conta que, aos 16 anos, o jovem já está apto a votar, a ter filhos e a constituir família. Portanto, ele tem direito a ter acesso ao trabalho honesto, que contribua para sua inclusão social”, pondera.

Mário Henrique, do Grupo Navesa, concessionária da marca Ford, defende a contratação de menores aprendizes como forma de garantir a absorção de bons profissionais. “Nós precisamos dos aprendizes e eles, do trabalho. A maioria dos nossos funcionários são ex-alunos do Senai e, em duas concessionárias do grupo, 100% dos mecânicos foram formados pela instituição. Além disso, durante a atividade prática na empresa, estamos dando continuidade à formação profissional desses jovens”, alega.

Em outra vertente da discussão, o



**Mário Henrique, do Grupo Navesa, defende**  
a contratação de menores aprendizes

superintendente Regional do Trabalho e Emprego, Samuel Alves Silva, observa que existem 25 mil vagas de emprego para o menor aprendiz em Goiás, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mas falta maior conscientização do empresariado sobre a importância de investir na formação desses jovens. “O setor produtivo precisa entender que a contratação de aprendizes contribui para formação de um contingente de mão de obra qualificada necessária para o crescimento econômico do País.”

Assessor da superintendência, Arnaldo Bastos reforça a opinião de Samuel Alves. “Há um déficit de profissionais qualificados, mas as empresas resistem na contratação de menores aprendizes, querem encontrar no mercado o profissional milagrosamente pronto, isso não existe”, salienta.



## HABILITAÇÃO

# Curso técnico de aeronaves anima mercado



Coordenador de cursos técnicos da Fatec Senai Ítalo Bologna, Celestino Lima apresenta os ambientes de ensino onde serão realizadas as atividades da nova habilitação

Segundo maior polo de manutenção de aeronaves do País, Goiás possui 29 empresas certificadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para atuar no setor. Localizadas nas cidades de Goiânia, Anápolis, Formosa, Luziânia e Rio Verde, essas empresas sofrem com a escassez de mão de obra qualificada no Estado.

Para atender à diversificada e crescente demanda, o Senai Goiás acaba de implantar o curso técnico

em manutenção de aeronaves, com habilitações em célula, moto propulsor e aviônicos, que surge em meio à grande expectativa no mercado. O processo seletivo mobilizou 319 candidatos às 64 vagas oferecidas nas duas primeiras turmas (veja matéria correlata).

A abertura oficial do curso foi realizada no dia 24 de março, durante comemoração aos 43 anos de criação da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna. O evento foi prestigiado pelo presidente da Federação das Indústrias

do Estado de Goiás (Fieg), Pedro Alves de Oliveira, pelo inspetor de aviação Luiz Alberto Rodrigues da Silva, representante da Anac, pelo diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas, empresários e profissionais do setor.

Na ocasião, o primeiro tenente da Base Aérea de Anápolis (BAAN), Waldery de Lima Guedes, ministrou palestra sobre o tema Perfil da Aviação Civil e Militar e Oportunidades de Trabalho e Desafios Oferecidos para o Técnico em Manutenção de Aeronaves.

## Logística para Copa e Olimpíadas cria expectativa

Luiz Alberto Rodrigues, da Anac, destacou que o novo curso chega em boa hora para formar contingente de mão de obra, sobretudo às vésperas da Copa do Mundo e das Olimpíadas, que serão realizadas no Brasil em 2014 e 2016. “Esses eventos têm reflexos imediatos na infraestrutura logística do País, com aumento do fluxo de aeronaves de pequeno, médio e

grande porte, que precisam de reparos constantes para se manter operantes, diminuindo transtornos por falta de manutenção.” Ele disse que a matriz curricular está alinhada com as complexidades que caracterizam o segmento. “O curso tem qualidade insuperável, com a metade do preço do mercado. Os ambientes de ensino e os equipamentos são excelentes.”

Para o presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, são boas as perspectivas de mercado para o técnico em manutenção. “O plano de curso mostra que é grande o número de empresas em Goiás que precisam de profissionais nas áreas de manutenção de aeronaves, componentes aeronáuticos, motores de aviação e de instrumentação”, observou.

## “Alunos têm emprego garantido no mercado”

A empregabilidade dos participantes do novo curso do Senai foi destacada pelo presidente da Associação Brasileira de Táxi Aéreo, Milton Arantes Costa, proprietário da PEC Táxi Aéreo. Para ele, o crescimento anual de 15% no setor de manutenção de aeronaves tem provocado aumento na procura por mão de obra especializada. “O Senai teve ótima iniciativa com a criação de um curso técnico específico para o segmento. Esses novos profissionais têm emprego garantido talvez antes mesmo de concluírem a habilitação.”

Mauro Antônio da Silva, da Globo Aviação, disse que a oferta de profissionais qualificados vai consolidar o crescimento do setor em Goiás. “O Estado deu um salto significativo na área, mas as empresas não se prepararam para



**“Esses alunos serão muito assediados pelas empresas porque não temos pessoal capacitado”**

**Marcelo Nara e Silva**, coordenador de Manutenção da Gol Linhas Aéreas

isso e, também, não têm condições de capacitar recursos humanos para atender essa demanda. A realização do curso é uma grande oportunidade para profissionalização do setor.”

Coordenador de Manutenção da Gol Linhas Aéreas, Marcelo Nara e Silva observou que existe pouca ou até mesmo nenhuma formação profissional técnica entre as pessoas que atuam no ramo. “A maioria dos profissionais não está apta a trabalhar em um setor altamente complexo, onde os avanços tecnológicos são rápidos e impactam diretamente na linha de produção. Certamente, esses alunos serão muito assediados pelas empresas porque não temos pessoal capacitado. Além disso, perdermos muitos profissionais que treinamos para outras empresas porque a procura está maior que a oferta.”

## Grande procura

Com 319 inscritos para 64 vagas oferecidas, o curso técnico em manutenção de aeronaves foi autorizado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e aprovado pela Anac. As aulas tiveram início no dia 14 de maio, com uma turma pela manhã e outra à noite. As atividades são realizadas em ambientes de ensino específicos, formados pelos laboratórios de hélices, motores convencionais e de micromecânica, equipados com mesa para análise dimensional, guincho hidráulico, instrumentos de medidas elétricas e eletrônicas, conjunto de ferramentas para desmontagem e

montagem dos componentes do motor, instrumentos de voo, altímetros, velocímetros, horizontes artificiais e indicadores de curva e derrapagem, entre vários outros.

“Os alunos farão aulas práticas de desmontagens, regulagens, substituição de peças e testes funcionais destes equipamentos”, explicou o coordenador de cursos técnicos da Fatec Ítalo Bologna, Celestino Lima.

### Sonho

Aluno da habilitação, Jovani Vidal deixou o emprego de eletricitista para se dedicar ao curso. “Sempre sonhei em trabalhar com manutenção de aeronaves, era aquela coisa de criança mesmo, brincava de montar e

desmontar aviões. Estou feliz por ter sido selecionado, acho que fiz a aposta certa porque é uma área que desperta interesse do mercado. Vou ter 100% de retorno no investimento que estou fazendo na minha formação”, acredita.

Agente de aeroporto da TAM, Cristiano Mota Felipe dos Santos conta que também é apaixonado por aeronaves. “Trabalhava como motorista de caminhão, mas sempre quis atuar na área de aviação. Estou fazendo o curso porque quero buscar espaço nesse segmento de manutenção, que está evoluindo cada vez mais. Fiz um curso em uma escola de aviação, mas nem se compara ao que estou aprendendo aqui no Senai”, diz.

# Avaliação: questão de competência



Naôr Victório Lima  
Assessor técnico da Gerência de  
Educação Profissional do Senai Goiás

**A** educação profissional vem, nos últimos anos, se transformando de acordo com as mudanças ocorridas no mundo do trabalho. Competitividade e competência são palavras do momento. As transformações na economia e nos processos produtivos, advindas das novas tecnologias, têm modificado significativamente os atributos profissionais e, por consequência, seu desempenho.

Nesse contexto, a educação profissional passa a privilegiar a proatividade, a reflexão, a flexibilidade, a polivalência, a auto-gestão, na busca contínua do aperfeiçoamento.

A prática pedagógica altera-se nesse enfoque. Há, entre outras, a necessidade de romper com o ensino focado nos conteúdos programáticos, caminhando para o favorecimento da aprendizagem significativa e reflexiva, desenvolvendo assim as competências requeridas pelo mundo do trabalho.

Conforme explicita Claiton O. Costa, “não se trata de negar a necessidade dos aspectos cognitivos referentes aos conteúdos, mas de deslocar a ênfase dos conhecimentos para sua aplicação em situações reais ou simuladas que permitam ao aluno, a partir de sua percepção da realidade, construir ativa e conscientemente novos conhecimentos, mais elaborados e específicos, de acordo com sua habilidade profissional.” (2002, p. 32).

Urge, agora, pensar em estratégias de ensino em que o aluno construa seu próprio conhecimento, desenvolvendo a tão falada autonomia de pensar e criar, mediada pelo professor. A escola deve estruturar sólida formação discente, com formação geral consistente, desenvolvendo o pensamento teórico-abstrato e lógico-matemático, aliado à compreensão global do processo produtivo. A ideia de uma estrutura curricular linear, sequencial e cartesiana, tão trabalhada pela escola tradicional, deve ser substituída pelo ensino em rede, em que a interdisciplinaridade e flexibilidade disciplinares favoreçam a pesquisa e a descoberta.

Com a nova prática pedagógica, resultante das transformações do mundo do trabalho, uma nova forma de avaliar se configura: a avaliação por competências, que rompe com a velha estrutura curricular focada nos conteúdos (conhecer), os quais passam a ser meio e não fim em si. Segundo Perrenoud (1999), “competência é a capacidade de articular um conjunto de esquemas, situando-se, portanto, além dos conhecimentos, permitindo mobilizar os conhecimentos na situação, no momento certo e com discernimento.” Uma pedagogia que vá além do conhecer (saber socialmente acumulado pelo homem), mas que trabalhe o fazer (aplicativo, significativo), o conviver (social), o ser (autonomia,

responsabilidade pessoal), eis a proposta de um avaliar competente e por competência, comprometida com os vários saberes.

Para Depresbiteris (2001), “a avaliação de competências segue uma lógica diferente de uma avaliação classificatória. (...) busca verificar a capacidade do educando no enfrentamento de situações concretas, sendo que o foco não é apenas na tarefa, mas na mobilização e articulação dos recursos que o educando dispõe, construídos formal e informalmente.”

Uma avaliação assim poderá ser alcançada mediante técnicas diversificadas em que seja transposta a formalidade da avaliação baseada apenas em provas escritas para outros instrumentos, como situações-problema, análise de casos, projetos, mapas conceituais e prova protocolo.

Avaliar competências está longe de avaliar desempenho operacional, ação tecnicista, condutivista. É avaliar a capacidade de pensar e mobilizar os recursos cognitivos, e o contexto no qual as competências se manifestam.

O Senai Goiás, preocupado com as transformações técnicas e tecnológicas no mundo do trabalho e das novas concepções de ensino-aprendizagem, após elaborar os seus planos de cursos técnicos por competências, caminha agora para uma avaliação mediadora, qualitativa, contínua, competente e por competências.

### COMPETIÇÃO

# Goiás dá largada para Olimpíada do Conhecimento

O Senai Goiás se mobiliza para realizar a etapa estadual de mais uma edição da Olimpíada do Conhecimento, maior evento de educação profissional da América Latina, que reunirá em Goiânia, de 22 a 27 de agosto, 98 alunos das unidades operacionais da instituição no Estado. Eles vão disputar classificação à fase nacional nas ocupações de mecânica de automóvel, design gráfico, segurança do trabalho,

mecânica diesel, confecção de calçados, marcenaria, eletricidade predial, mecânica de manutenção, eletricidade industrial, confecções de roupas, soldagem, tornearia, tecnologia da informação, instalação e manutenção de redes PC, panificação, tornearia e fresagem a CNC. Também haverá demonstração das ocupações de assistente administrativo e impressor off-set. A Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna e a Escola

Senai Vila Canaã vão sediar o evento.

Durante a competição, serão realizados diversos eventos paralelos, dentre eles, a mostra Inova Senai Sesi. A exposição irá reunir projetos inovadores, desenvolvidos por alunos e docentes das instituições, capazes de oferecer soluções para o setor produtivo e para a educação profissional. Este ano, foram inscritos 53 projetos na etapa regional do concurso (*veja matéria correlata*).



## Incentivo à criação de projetos inovadores

Energia eólica para automóveis, melhoria no processo de aquecimento em indústria química, sistema de planejamento de produção e cuba eletrolítica para fins didáticos. Esses foram alguns dos 53 projetos inscritos no Inova Senai Sesi, iniciativa destinada à aplicação de novas tecnologias nas indústrias. Os projetos, desenvolvidos por alunos e docentes das instituições, nas categorias produto/processo inovador e serviço inovador, serão submetidos à avaliação de uma banca examinadora, que irá selecionar 15 deles para participar da etapa regional da mostra Inova Senai Sesi – paralelamente à Olimpíada do Conhecimento, em agosto. Os premiados vão representar Goiás na fase nacional do concurso. Ano passado, o Estado ficou em segundo lugar na categoria aluno com o projeto Melhoria de uma Tampadora de Frascos para Indústria Farmacêutica, desenvolvido pelos alunos Herlley Carlos Cotrim, Sílvio José, Renato Alves e Almiro Martins, da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis.

## Esculturas artísticas



Competidores e avaliadores do Senai Goiás da área de panificação, que vão participar da etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento, tiveram de fazer treinamento específico em técnica de esculturas artísticas com massas de pães, na Escola Senai Vila Canaã. Tudo porque, na competição, a produção de esculturas faz parte da avaliação da formação profissional na ocupação de panificação e equivale a 25% da nota total da prova. A atividade foi desenvolvida pelo técnico em panificação e confeitaria Jorge Carlos Seco Neves, de 28 de fevereiro a 4 de março.

## PROGRAMAÇÃO

# Aberta temporada de qualificação

**D**e olho nas grandes demandas de mão de obra do mercado, as unidades de educação profissional do Senai em Goiás estão com inscrições abertas a diversos cursos nas modalidades de aprendizagem industrial, habilitação técnica e graduação tecnológica. Uma novidade este ano é o curso técnico em manutenção de máquinas pesadas, destinado à formação específica de profissionais

para o segmento. Aprovada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), a nova habilitação será ministrada pela Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, em parceria com a Sotreq – empresa especializada na comercialização e no fornecimento de suporte técnico para equipamentos de diversas marcas.

A oferta do curso técnico irá ampliar as ações desenvolvidas pelo Senai para o setor de máquinas pesadas, já atendido

em diversas atividades de qualificação e aperfeiçoamento profissional. As inscrições para o processo seletivo estão abertas até o dia 3 de junho, para os cursos de aprendizagem e habilitação técnica, e até o dia 10 de junho para o vestibular das graduações tecnológicas. Mais informações pelos telefones 4002-6213, em Goiânia, 0800 642-1313, para demais localidades, ou pelo site [www.senaig.com.br](http://www.senaig.com.br)

### Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg)

#### Aprendizagem Básica

- Assistente Administrativo

#### Aprendizagem Técnica

- Redes de Computadores

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Redes de Computadores
- Técnico em Telecomunicações
- Técnico em Logística

#### Graduação Tecnológica

- Tecnólogo em Análise e

#### Desenvolvimento de Sistemas

- Tecnólogo em Redes de Computadores

### Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna

#### Aprendizagem Básica

- Confeccionador de Calçados
- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos
- Mecânico de Manutenção de Máquinas Industriais
- Operador de Máquinas de Injeção de Sopro e Plástico
- Mecânico de Usinagem
- Marceneiro

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Manutenção de Aeronaves/Células
- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Mecatrônica

#### Graduação Tecnológica

- Tecnólogo em Automação Industrial

### Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange

#### Aprendizagem Básica

- Mecânico de Manutenção de Automóveis
- Mecânico de Veículos Automotores Diesel



- Eletricista de Instalações Eletroeletrônicas Veiculares

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Química
- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Segurança do Trabalho

#### Graduação Tecnológica

- Tecnólogo em Processos Químicos

### Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia

#### Aprendizagem Básica

- Assistente Administrativo
- Operador de Processos para Indústria de Alimentos
- Auxiliar Administrativo na Construção Civil
- Costureiro Industrial

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Eletrotécnica

### Escola Senai Vila Canaã

#### Aprendizagem Básica

- Mecânico de Veículos Automotores Diesel
- Mecânico de Manutenção de Automóveis
- Eletricista de Instalações

#### Eletroeletrônica Veiculares

- Lanterneiro de Automóveis
- Pintor de Veículos
- Editor de Texto e Imagem
- Impressor Off-Set
- Impressor Flexográfico Off-Set
- Auxiliar Administrativo na Construção Civil

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Alimentos
- Técnico em Manutenção Automotiva
- Técnico em Segurança do Trabalho
- Técnico em Edificações
- Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas
- Técnico em Artes Gráficas

### Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde

#### Aprendizagem Básica

- Mecânico de Veículos Automotores Diesel
- Mecânico de Manutenção de Automóveis
- Mecânico de Manutenção de Máquinas Industriais
- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Mecânica

### Escola Senai Catalão

#### Aprendizagem Básica

- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos
- Assistente Administrativo
- Costureiro Industrial
- Mecânico de Manutenção de Automóveis

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Mineração

### Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia

#### Aprendizagem Básica

- Eletricista Predial

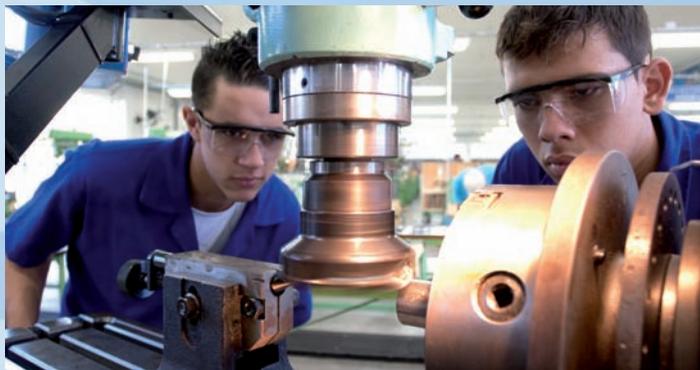
### Escola Senai Itumbiara

#### Aprendizagem Básica

- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos
- Mecânico de Manutenção de Automóveis
- Mecânico de Manutenção de Máquinas Industriais
- Mecânico de Usinagem
- Eletricista de Instalações Eletroeletrônicas Veiculares

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Química
- Técnico em Eletromecânica



## MODA

# Tendências para o verão

Lançado em abril na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, o Caderno Perfil reúne as tendências da moda para o verão 2012, em mosaico de inspirações detectadas pelo Brasil afora. O trabalho foi elaborado por profissionais de 15 Estados, entre eles Goiás, sob a coordenação técnica do Senai Moda e Design do Rio de Janeiro, que focaram elementos da natureza, da cultura e do modo de viver do povo brasileiro.

A proposta se baseia em quatro macroconceitos – Inteligência Botânica, Reflexos Futuristas, Transparência Radical e Refilmagens.

Para desenvolver os temas, o

trabalho contou com participação do Senai de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, São Paulo, Santa Catarina, do Maranhão, do Espírito Santo, Paraná, Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, da Paraíba e Bahia.

As equipes de designers das unidades contribuíram na criação de conceitos, cores, formas e dos desenhos que estampam o caderno, com elementos retirados das belezas das praias brasileiras.

### Dicas

Durante o lançamento em Goiânia, as designers Denise Bernardes e Marlúcia dos Santos, do Núcleo de Design do Senai Goiás, ministraram palestra sobre o tema Macro-tendências e Tendências Verão 2012 – Vestuário, Calçados e Acessórios, áreas de atuação da unidade. Além de colaborarem com as pesquisas de moda e comportamento de consumo, elas foram responsáveis pela elaboração do perfil *Sensual*, que traz uma mistura de influências dos anos 70.

Veja algumas dicas de Denise Bernardes: “Use e abuse dos vestidos e saias longas. A elegância e charme da mulher são explorados com lenços de seda na cabeça ou pescoço e, para completar o estilo ‘bohemian done luxe’, camisas com composê de xadrez



e floral. Vestidos curtos deixam o corpo à mostra, com detalhes em macramê e suas franjas decorativas, que se transformam em uma simplicidade ousada. Nos pés, as amarrações nas pernas, sejam com cordões de São Francisco ou fitas de gorgurão, dão um toque sensual ao look.”



# Pura Água e Senai lançam linha de produtos infantis

**I**mportante nicho de mercado consumidor, o público infantil ganha atenção especial com a criação cada vez mais intensa e diversificada de produtos específicos para atender às suas necessidades. É o caso das embalagens de água mineral criadas pela Pura Água, indústria localizada no município de Bela Vista, em parceria com a Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia.

Desenvolvida com recursos do Edital Senai Sesi de Inovação 2009, a nova linha de produtos da empresa conta com recipientes diferenciados e em quantidades ideais para consumo de crianças de 6 meses a 2 anos (Baby) e de 5 a 10 anos (Kids). O mix foi lançado no dia 24 de março, na Casa da Indústria.

“Participei de um congresso sobre inovação tecnológica e fiquei interessada em criar algo diferenciado, mas não tínhamos tecnologia e nem recursos para tanto. O Senai nos deu total condição e apoio para desenvolver as embalagens, com pouca contrapartida da empresa. Temos certeza de que o produto será um sucesso de vendas”, prevê a empresária Cleuza Maria Marcório, proprietária da Pura Água.

### Competitividade

Engenheira de Alimentos da Escola Senai Vila Canaã e gestora do projeto, Christiane Starling conta que foi

um grande desafio inovar na área de embalagens para água mineral devido às dificuldades de regulamentação. “Apesar disso, conseguimos colocar no mercado um produto aprovado pelos órgãos competentes – a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). O Senai também foi responsável pela implantação, na empresa, dos programas Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), que garantem a qualidade e a segurança do produto”, explica.

Recentemente vencedora, em nível nacional, do Prêmio Senai de Inovação e Serviços Técnicos e Tecnológicos 2010, na categoria Gestor Inovador, Christiane destaca que o papel da instituição é fortalecer a competitividade das empresas por meio do incentivo à inovação. “O apoio a projetos de pesquisas é

fundamental para o crescimento do segmento industrial.”

Além de participar de todas as etapas de fabricação das embalagens de água mineral para crianças, o Senai também foi parceiro no desenvolvimento da campanha de marketing para divulgação do novo produto em outdoors e emissoras de televisão e rádio de Goiânia.



Christiane Starling, engenheira de Alimentos da Escola Senai Vila Canaã, e Cleuza Maria Marcório, proprietária da Pura Água: parceria

# Futuro profissional

## PANORAMA

### Qualificação para setor sucroenergético

Inaugurado há um ano, o Núcleo Integrado Sesi Senai Quirinópolis iniciou em maio um pacote de cursos destinado à formação de profissionais para atender à demanda da Usina Boa Vista. A programação abrange os cursos de qualificação em operador mantenedor industrial, eletricitista de máquinas e veículos, mecânico de máquinas, mecânico de caminhões a diesel e soldador caldeireiro. As atividades são destinadas à comunidade e custeadas pela indústria.



### Costureiro industrial



Em ação móvel, a Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde realiza, em Santa Helena de Goiás, duas turmas do curso de costureiro industrial – malha. Com duração de 160 horas, a programação é destinada à formação de profissionais para atender à demanda da unidade industrial da Hering, instalada no município.

### Educação profissional

O diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, Manoel Pereira da Costa, foi eleito por unanimidade para presidir, pela segunda vez, a Câmara de Educação Profissional do Conselho Estadual de Educação (CEE), cargo que já havia ocupado em 2005. Ele está desde agosto de 2002 no CEE representando as entidades empresariais mantenedoras de cursos de educação profissional em Goiás.



### Reparação automotiva



Ailton Aires Mesquita, presidente do Sindirepa

Novidades e tendências tecnológicas do setor de reparação automotiva foram foco de evento realizado no dia 7 de abril, na Escola Senai Vila Canaã, unidade que atua na formação de profissionais e assessoria técnica e tecnológica para o segmento. A iniciativa teve parceria com o Sindicato da Indústria de Reparação

de Veículos e Acessórios do Estado de Goiás (Sindirepa). Cerca de 150 pessoas participaram de visita às oficinas da unidade e assistiram a palestras sobre os temas Fatores que Contribuem para a Produtividade das Empresas de Reparação e Gerenciamento de Resíduos em Empresas de Reparação.

### Sesi Senai na Indústria

De 21 a 25 de março, a Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia realizou diversas atividades dentro da Votorantim Metais para divulgar as ações desenvolvidas nas áreas de educação, esporte, lazer, cultura, saúde e de responsabilidade social. Com o tema Sesi Senai na Indústria, Tire suas Dúvidas, o evento levou informações aos colaboradores da mineradora sobre o trabalho realizado pela unidade. Cerca de 900 pessoas participaram da iniciativa.



## Ações inclusivas



A Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis, deu início em abril à primeira turma do curso de auxiliar de administração para pessoas com deficiência, com 20 alunos. Para esse público, a unidade oferece também o curso de operador de máquinas para indústria farmacêutica. As atividades são realizadas gratuitamente por meio do Programa Senai de Ações Inclusivas.

## Encontro debate ações para o Nordeste goiano

Capacitação profissional e infraestrutura viária são as principais demandas dos municípios da Região Nordeste de Goiás, alvo de levantamentos feitos durante o encontro denominado Ações para o Nordeste Goiano, organizado em parceria entre o Senai Goiás e a Agência Goiana de Desenvolvimento Regional (AGDR), do governo estadual. Realizado em Alto Paraíso, Cavalcante e Alvorada do Norte, nos dias 14 e 15 de abril, o evento contou com participação de prefeitos, secretarias estaduais, lideranças e entidades organizadas de 20 municípios da região.

Segundo o coordenador de Projetos Especiais do Senai, Walmir Telles, que participou do encontro, além de infraestrutura viária e capacitação profissional, há outras necessidades identificadas que poderão ser atendidas pelo Serviço Social da Indústria (Sesi). A AGDR e o Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SCO), reunirão os diagnósticos já existentes da região e ainda as informações levantadas no encontro com vistas ao planejamento estratégico de projetos para todo o Nordeste goiano.

## Técnico em Mineração

Os alunos do curso técnico em mineração da Escola Senai Catalão passam a contar com novo reforço na realização das atividades práticas da habilitação. A unidade firmou parceria com a Universidade Federação de Goiás (UFG) – Câmpus Catalão para utilização de seus laboratórios de Mineralogia e Geologia. Alunos e docentes terão acesso ao acervo de amostras minerais, ampliando os conhecimentos adquiridos em sala de aula, ao aproximar teoria e prática.



## Formação de mecânicos



Gerente de RH da Suécia Caminhões, Maria Helena, fala no início dos cursos

O Senai Goiás firmou parceria com a Suécia Caminhões, concessionária da marca Volvo, para realização de cursos de eletricitista de automóveis, mecânico de motores diesel e mecânico de sistemas de freio, suspensão, direção e transmissão. A programação é destinada a qualificar mecânicos para a empresa, em Goiânia, Itumbiara e Rio Verde. Na capital, as atividades tiveram início no dia 21 de março, na Escola Senai Vila Canaã, com participação da gerente de Recursos Humanos da concessionária, Maria Helena, e do gerente técnico, Pedro Marcos.

# Apareça na Faculdade Senai, e depois apareça para o mercado.



## CURSOS:

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Automação Industrial
- Redes de Computadores
- Processos Químicos

**MAIS DE 80% DE ALUNOS  
NO MERCADO DE TRABALHO.**



## **FIEG SENAI**

**4002-6213 - Goiânia**  
**0800 642 1313 - demais localidades**  
[www.senaigo.com.br](http://www.senaigo.com.br)

**INSCRIÇÕES ATÉ 10/06/2011**